

Porto, 18 de Abril 2007

PRESS RELEASE

Logística, oportunidades e desafios para a competitividade: Memorando de Cooperação Fraunhofer IML - IBERLog

Por ocasião do evento **Ciência 2007 – Valorização Económica do Conhecimento Científico - Fraunhofer Portugal: Promover Redes de Conhecimento na Europa**, organizado pelo **Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior**, o **Centro IBERLog** e o **Fraunhofer Institute for Materials Flow and Logistics**, apresentaram e assinaram, na Alfândega do Porto, um Memorando de Cooperação com o objectivo de promover o desenvolvimento de projectos conjuntos de inovação nas áreas da logística na saúde, no transporte aéreo e na distribuição.

Tendo por suporte os conceitos propostos pela **Iniciativa Fraunhofer “The Internet of Things”**, o Memorando de Cooperação teve ainda a participação activa do **ISQ**, Associado Fundador do Centro IBERLog, do **SUCH, Serviço de Utilização Comum dos Hospitais**, da **ANA, Aeroportos de Portugal SA** e da **Portway, Handling de Portugal SA**, Associados Efectivos do Centro IBERLog, da **Universidade de Aveiro**, do **ISEG, Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade Técnica de Lisboa** e da **Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa**.

“Somente um por cento da energia produzida por um motor a combustão é utilizada no transporte dos passageiros ou dos produtos, dez por cento é requerido pelo próprio veículo e o resto constitui perdas” referiu Michael ten Hompel, Director Geral do Instituto Fraunhofer para os Fluxos de Materiais e Logística, IML. Na sua opinião “temos que aprender a transportar volumes de forma mais eficiente através de uma melhor utilização dos recursos e redes existentes. Este desafio só poderá ser atingido através de novas formas de logística” Referindo-se ao sector da saúde, Michael ten Hompel lembrou o facto de que durante “a próxima década o número de pessoas de idade a viver nos países da EU15 (69 milhões) irá estar próximo do dobro dos valores de 1960. Esta tendência irá fazer aumentar os



requisitos nos sistemas de saúde e os serviços que o “alimentam” terão que enfrentar constrangimentos drásticos. A ausência de mão de obra e de fundos irão requerer novas soluções – a ciência e a investigação irá ter que intensificar esforços nas áreas das ciências da vida e novos métodos e mecanismos serão requeridos” e a “logística e a “Internet of Things” tornar-se-ão numa ferramenta de melhoria da eficiência do sistemas nacionais de saúde e concentradas nos pacientes.”

Michael ten Hompel e Manuel Cruz, que lideram a acção de cooperação, concluíram: “no futuro seremos capazes de “perguntar” aos próprios objectos o que são e o que deve ser feito com eles. Estamos a falar de Consciência do Mundo Real, em vez do mundo virtual das bases de dados convencionais. De futuro, as caixas e paletes poderão ser tratadas e transportadas individualmente porque cada item terá a sua informação armazenada em si mesmo. Em ambientes padronizados esses objectos irão encontrar o seu destino independentemente, da mesma forma que actualmente os pacotes de dados o fazem na Internet.”



Com a assinatura deste Memorando, os promotores esperam poder estar iniciadas as condições para a consolidação a curto prazo de uma equipa de projecto multidisciplinar que, em **cooperação** e pela **inovação** em **logística**, possam contribuir para o desenvolvimento da competitividade dos sectores alvo.